


## ATUAÇÃO DO FONOAUDIÓLOGO EM IDOSOS COM DISFAGIA SARCOPÊNICA NO AMBIENTE HOSPITALAR

### THE ROLE OF THE SPEECH-LANGUAGE PATHOLOGIST IN ELDERLY PATIENTS WITH SARCOPENIC DYSPHAGIA IN A HOSPITAL SETTING

 <https://doi.org/10.63330/armv2n5-098>

Submetido em: 19/05/2026 e Publicado em: 11/06/2026

**Linda Inez Vieira da Silva**

Faculdade Metropolitana de Manaus - FAMETRO

E-mail: Lindainez.vieira30@gmail.com

**Eduardo da Costa Martins**

Faculdade Metropolitana de Manaus - FAMETRO

E-mail: Eduardo.martins@fametro.edu

#### RESUMO

A atuação do fonoaudiólogo em idosos com disfagia sarcopênica no ambiente hospitalar representa um campo relevante de cuidado, por envolver segurança alimentar, funcionalidade da deglutição e qualidade de vida. Este estudo delimita-se à análise da atuação fonoaudiológica junto ao idoso hospitalizado com disfagia sarcopênica, com ênfase na avaliação clínica, nas condutas terapêuticas e nas estratégias voltadas à melhoria da alimentação e da condição funcional. Objetiva-se analisar a atuação do fonoaudiólogo em idosos com disfagia sarcopênica no ambiente hospitalar, identificando os principais recursos de avaliação, discutindo possibilidades terapêuticas e examinando suas contribuições para a segurança da alimentação e para a qualidade de vida. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, natureza aplicada e objetivo exploratório-descritivo, desenvolvida por meio do levantamento, seleção, leitura e análise crítica de estudos científicos sobre disfagia sarcopênica, envelhecimento, ambiente hospitalar e intervenção fonoaudiológica. Os resultados indicam que a atuação fonoaudiológica contribui para a identificação precoce de alterações da deglutição, para a definição de condutas seguras de alimentação e para a implementação de terapias que favorecem a ingestão oral, a redução de riscos aspirativos e a funcionalidade do idoso hospitalizado. Conclui-se que o acompanhamento fonoaudiológico, quando integrado à equipe multiprofissional e ajustado às condições clínicas do idoso, é fundamental para promover maior segurança alimentar, melhor prognóstico funcional e mais qualidade de vida durante a hospitalização.

**Palavras-chave:** Fonoaudiologia; Disfagia Sarcopênica; Idoso Hospitalizado; Deglutição; Qualidade de Vida.



## ABSTRACT

The role speech-language pathologist in the management off hospitalize Holder adults WITH sarcopênica dysphagia represents Ano important area off healthcare, as it involves feeling site, swallowing functional, and quality of Life. Thais study focuses on speech-language pathology practices involving hospitalize Holder adults with sarcopênica dysphagia, emphasizing clinical assessment, therapeutic interventions, and strategies Aime at improving nutritional instable and functional status. The stud aims to analyze the role off the speech-language pathologist in the hospital management off elderly patients with sarcopênica dysphagia by identifying the main assessment tools, discursion therapeutic approaches, and examine their contributions to feeling site and quality of life. Thais is a bibliographic study WITH a qualitative approach, Applied nature, and exploratory-descriptive design, developed through the survey, selection, reading, and critical analysis off scientific studies addressing sarcopênica dysphagia, aging, hospital care, and speech-language pathology intervention. The findings indicate that speech-language pathology interventions contribute to the early identification of swallowing disorders, The establishment of safe feeling strategies, and the implementation off therapies that promote oral intake, reduce aspiration risk, and improve the functional status off hospitalize Holder adults. It is concluded that speech-language pathology follow-up, when integrated into multidisciplinary care and adapted to the clinical condition of The Holder patient, is essential for promoting safer feeling, better functional prognosis, and improved quality of life during hospitalization.

**Keywords:** Speech-Language Pathology; Sarcopenic Dysphagia; Hospitalized Older Adults; Swallowing; Quality of Life.

## 1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional tem ampliado a presença de idosos hospitalizados com condições clínicas complexas, entre elas alterações da deglutição associadas à perda de massa e força muscular. Nesse cenário, a disfagia sarcopênica vem ganhando destaque por estar relacionada à sarcopenia sistêmica e ao comprometimento dos músculos envolvidos no ato de deglutir, o que pode repercutir negativamente na ingestão oral, no estado nutricional, no risco de aspiração e na evolução clínica do paciente idoso (Wakabayashi et al., 2020). Revisões recentes descrevem a disfagia sarcopênica como uma condição multifatorial, fortemente relacionada à fragilidade, à desnutrição e à redução da funcionalidade, especialmente em idosos hospitalizados (Maeda; Akagi, 2021).

Neste trabalho, a abordagem da disfagia sarcopênica é delimitada ao contexto hospitalar, com ênfase na atuação do fonoaudiólogo diante do idoso internado que apresenta dificuldades de deglutição associadas à sarcopenia. Antes de apresentamos a importância do profissional fonoaudióloga em ambiente hospitalar,



se faz necessário entender os problemas relacionados ao distúrbio da disfagia sarcopênica.

O termo Disfagia remete a uma dificuldade na deglutição podendo ser apresentada em qualquer idade desde que decorrente de um sintoma ou consequência de alguma condição clínica. Compromete a segurança e eficiência da deglutição, causando, respectivamente, pneumonia por broncoaspiração e danos às necessidades nutricionais e hídricas do idoso (Xavier et al., 2021).

Por se tratar de um problema de saúde com maior frequência em idosos, o trabalho do fonoaudiólogo é essência no acompanhamento destes pacientes hospitalizados. Como abaixo citado;

Observada a relevância dos temas para a saúde pública, é importante que todos os profissionais envolvidos no atendimento sejam capacitados para rastrear os pacientes em risco de disfagia e sinalizá-los para os fonoaudiólogos, bem como para que se tornem coparticipantes da implementação de protocolos de triagem e diagnóstico de sarcopenia em seus ambientes de trabalho. (Barão; et al, 2021, p, 128).

O foco recai sobre a avaliação fonoaudiológica, as possibilidades terapêuticas e as estratégias que podem favorecer maior segurança alimentar, manutenção da via oral quando possível e melhora da qualidade de vida. Essa delimitação é relevante porque a literatura recente destaca que o manejo da disfagia sarcopênica exige cuidado multiprofissional, no qual a Fonoaudiologia ocupa papel central na identificação das alterações da deglutição, na definição de consistências mais seguras e na condução de intervenções voltadas à funcionalidade alimentar (Shune et al., 2021).

Dessa forma, o objetivo geral deste estudo é analisar a atuação do fonoaudiólogo em idosos com disfagia sarcopênica no ambiente hospitalar, identificando os principais recursos de avaliação, discutindo as condutas terapêuticas aplicáveis e examinando suas contribuições para a melhoria da alimentação e da qualidade de vida. A relevância acadêmica da pesquisa está no fato de que a disfagia sarcopênica ainda é uma temática em consolidação, enquanto o cuidado hospitalar ao idoso exige respostas cada vez mais integradas, precoces e baseadas em evidências (Wakabayashi et al., 2020). Na seção seguinte, serão apresentados os fundamentos teóricos relacionados à disfagia sarcopênica, ao envelhecimento e à atuação fonoaudiológica hospitalar, com destaque para avaliação, terapia e impacto funcional do cuidado.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 GERAL**

Analisar a atuação fonoaudiológica nos cuidados a idosos com disfagia sarcopênica em ambiente hospitalar

### **2.2 ESPECÍFICOS**

- Descrever as características clínicas da disfagia sarcopênica em idosos hospitalizados



- Apresentar estratégias terapêuticas voltadas a reabilitação da deglutição e fortalecimento da musculatura orofaríngeas
- Analisar a contribuição da intervenção precoce para redução do tempo de internação e melhora na qualidade de vida do sujeito idoso.

### 3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, por ter sido desenvolvida a partir do levantamento, seleção e análise de artigos científicos relacionados à atuação do fonoaudiólogo em idosos com disfagia sarcopênica no ambiente hospitalar (Wakabayashi et al., 2020). Quanto à abordagem, trata-se de uma pesquisa qualitativa, pois busca compreender e interpretar criticamente os achados da literatura, sem utilização de procedimentos estatísticos (Shune et al., 2021). Em relação à natureza, classifica-se como aplicada, uma vez que pretende produzir conhecimentos com potencial de contribuição para a prática fonoaudiológica hospitalar (Maeda; Akagi, 2021). No que se refere aos objetivos, a pesquisa é exploratória e descritiva, porque visa ampliar a compreensão sobre o tema, identificar aspectos centrais da atuação fonoaudiológica e descrever os principais recursos de avaliação e intervenção utilizados no cuidado ao idoso com disfagia sarcopênica (Wakabayashi et al., 2020).

Quanto aos procedimentos, o estudo foi organizado em etapas, definidas a partir dos objetivos específicos da pesquisa. As etapas se deram através de levantamento e seleção de artigos científicos sobre disfagia sarcopênica, envelhecimento, ambiente hospitalar e atuação fonoaudiológica. Através de leitura analítica e a sistematização dos estudos selecionados, com foco na identificação dos principais aspectos relacionados à avaliação fonoaudiológica e às condutas terapêuticas aplicadas ao idoso hospitalizado. Seguindo as etapas, procedeu-se à análise crítica dos achados, discutindo as contribuições da atuação do fonoaudiólogo para a segurança da alimentação, para a funcionalidade da deglutição e para a qualidade de vida do idoso (Shune et al., 2021). Como síntese do percurso metodológico, o fluxograma pode ser representado pela seguinte sequência: levantamento bibliográfico → seleção e organização dos estudos → análise crítica e discussão dos resultados.

A primeira etapa consistiu no levantamento bibliográfico de estudos científicos relacionados ao tema da pesquisa. As buscas foram realizadas em bases de dados relevantes na área da saúde, como SciELO, Google Acadêmico e Portal de Periódicos CAPES, utilizando descritores como “disfagia sarcopênica”, “idoso hospitalizado”, “fonoaudiologia” e “deglutição”, combinados por meio de operadores booleanos (AND, OR) (Wakabayashi et al., 2020).

Foram adotados como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2020 e 2026, textos completos disponíveis, estudos que abordassem diretamente a disfagia sarcopênica, o envelhecimento e a atuação fonoaudiológica no contexto hospitalar. Como critérios de exclusão, foram descartados estudos duplicados,



trabalhos que não apresentavam relação direta com o tema e publicações sem rigor científico adequado (Shune et al., 2021). Após o levantamento inicial, foi realizada uma triagem dos materiais encontrados, considerando sua pertinência ao objetivo da pesquisa e sua relevância teórica (Maeda; Akagi, 2021).

Na segunda etapa, os estudos selecionados foram submetidos à leitura integral e analítica, com o objetivo de identificar os principais conceitos, argumentos e resultados apresentados pelos autores. Essa leitura buscou compreender como a literatura descreve a disfagia sarcopênica no idoso hospitalizado, quais elementos são apontados como relevantes na avaliação fonoaudiológica e quais condutas terapêuticas são mais discutidas no processo de cuidado (Wakabayashi et al., 2020). A partir dessa leitura, os conteúdos foram organizados em eixos temáticos para facilitar a construção da fundamentação teórica e da discussão dos resultados. Entre os principais eixos identificados, destacaram-se a caracterização da disfagia sarcopênica, os impactos da condição no idoso hospitalizado, os recursos de avaliação fonoaudiológica, as possibilidades terapêuticas e a relação entre deglutição, alimentação e qualidade de vida (Shune et al., 2021). Essa sistematização permitiu estruturar o trabalho de forma lógica e coerente com o objetivo geral proposto (Maeda; Akagi, 2021).

A terceira etapa foi dedicada à análise crítica dos estudos selecionados e à construção da discussão do trabalho. Nessa fase, os achados foram examinados de forma articulada, buscando comparar perspectivas, reconhecer convergências e identificar lacunas na produção científica sobre o tema (Wakabayashi et al., 2020). Esse movimento foi importante para evitar uma abordagem meramente descritiva e garantir maior densidade analítica ao estudo (Shune et al., 2021).

Com base nessa análise, foi possível discutir de que maneira a atuação do fonoaudiólogo contribui para a identificação precoce das alterações de deglutição, para a definição de estratégias seguras de alimentação e para a implementação de terapias voltadas à melhoria da funcionalidade da deglutição no ambiente hospitalar. Também foram consideradas as repercussões dessa atuação na prevenção de complicações, na manutenção da via oral e na promoção de melhor qualidade de vida para o idoso hospitalizado (Maeda; Akagi, 2021). Assim, a etapa final permitiu consolidar uma interpretação crítica da literatura, alinhada ao foco central da pesquisa.

#### **4 RESULTADO E DISCUSSÃO**

Os resultados obtidos a partir da análise dos estudos selecionados evidenciam que a atuação do fonoaudiólogo em idosos com disfagia sarcopênica no ambiente hospitalar é fundamental para a identificação precoce das alterações da deglutição, para a definição de condutas seguras de alimentação e para a promoção da qualidade de vida. De modo geral, a literatura recente aponta que a disfagia sarcopênica está associada a desfechos clínicos negativos, como desnutrição, risco de aspiração e aumento do tempo de internação, o que reforça a importância da atuação fonoaudiológica integrada ao cuidado hospitalar



(Wakabayashi et al., 2020).

O levantamento bibliográfico permitiu identificar que a disfagia sarcopênica é uma condição ainda em consolidação na literatura, sendo frequentemente associada à perda de massa muscular e ao comprometimento funcional da deglutição em idosos. Estudos recentes indicam que essa condição está diretamente relacionada ao estado nutricional, à fragilidade e à funcionalidade do paciente hospitalizado (Maeda; Akagi, 2021).

Nesse sentido, evidências atuais apontam que a disfagia sarcopênica deve ser considerada em idosos com dificuldade de deglutição e sinais de sarcopenia, reforçando a necessidade de atenção clínica específica para esse grupo (Shune et al., 2021). Além disso, observa-se uma tendência crescente de reconhecimento da disfagia sarcopênica como um problema relevante no contexto hospitalar, embora ainda existam lacunas na padronização diagnóstica (Wakabayashi et al., 2020).

Esses achados reforçam que o reconhecimento precoce da condição é essencial para evitar agravamentos e orientar intervenções mais eficazes, especialmente em idosos hospitalizados, que apresentam maior vulnerabilidade clínica (Maeda; Akagi, 2021).

A análise dos estudos selecionados evidenciou que a avaliação fonoaudiológica desempenha papel central na identificação das alterações da deglutição e na definição de estratégias seguras de alimentação. Os resultados mostram que a avaliação clínica deve ser abrangente, considerando não apenas os aspectos orofaríngeos, mas também o estado funcional e nutricional do idoso (Wakabayashi et al., 2020).

De acordo com Medeiros, Sassi e Andrade (2022), o fonoaudiólogo desempenha papel essencial na avaliação clínica da disfagia orofaríngea em adultos e idosos, atuando na prevenção e desnutrição.

Evidências recentes indicam que a avaliação da deglutição deve incluir fatores clínicos, funcionais e nutricionais que influenciam diretamente a segurança alimentar, especialmente em pacientes hospitalizados (Shune et al., 2021). Além disso, estudos apontam que a integração entre avaliação clínica, estado nutricional e funcionalidade permite maior precisão no manejo da disfagia sarcopênica (Maeda; Akagi, 2021).

Campos et al. (2022) destacam que sinais de tosse, engasgos e dificuldade de mastigação são frequentes em idosos institucionalizados com disfagia, exigindo acompanhamentos multiprofissional e intervenção fonoaudiológica precoce.

Os resultados também indicam que a ausência de avaliação adequada pode levar a condutas inadequadas, aumentando o risco de complicações como aspiração e desnutrição. Assim, a atuação do fonoaudiólogo na avaliação mostra-se determinante para a segurança alimentar e para a evolução clínica do paciente (Wakabayashi et al., 2020).

A análise crítica dos estudos demonstrou que a terapia fonoaudiológica contribui significativamente para a melhoria da deglutição, da ingestão oral e da qualidade de vida em idosos com disfagia sarcopênica.



As intervenções mais descritas incluem adaptações alimentares, orientações posturais, exercícios de fortalecimento e estratégias para otimizar a segurança da deglutição (Maeda; Akagi, 2021).

Estudos recentes indicam que a reabilitação da disfagia sarcopênica deve envolver exercícios de deglutição associados à intervenção nutricional, evidenciando a necessidade de abordagem integrada entre diferentes áreas da saúde (Wakabayashi et al., 2020). Esse dado reforça que o sucesso terapêutico depende não apenas da atuação fonoaudiológica isolada, mas da articulação com a equipe multiprofissional (Shune et al., 2021).

Além disso, os estudos indicam que a atuação do fonoaudiólogo contribui para a manutenção da via oral sempre que possível, reduzindo riscos clínicos e favorecendo maior autonomia do idoso. Também foi evidenciado que a intervenção precoce está associada a melhores desfechos funcionais e menor tempo de internação (Maeda; Akagi, 2021).

De forma geral, os resultados demonstram que a atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar vai além da reabilitação da deglutição, atuando diretamente na prevenção de complicações, na promoção da segurança alimentar e na melhoria da qualidade de vida do idoso hospitalizado (Wakabayashi et al., 2020).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo possibilitou analisar a atuação do fonoaudiólogo em idosos com disfagia sarcopênica no ambiente hospitalar, evidenciando a relevância desse profissional no cuidado ao paciente idoso. Verificou-se que a disfagia sarcopênica está diretamente relacionada à perda de massa muscular e à redução da funcionalidade, sendo uma condição que impacta significativamente a segurança alimentar, o estado nutricional e a evolução clínica do paciente hospitalizado.

A partir da análise da literatura, foi possível identificar que a avaliação fonoaudiológica desempenha papel essencial na detecção precoce das alterações da deglutição, permitindo a definição de condutas mais seguras e adequadas às condições clínicas do idoso. Além disso, a intervenção terapêutica mostrou-se fundamental para favorecer a ingestão oral, reduzir riscos aspirativos e promover maior funcionalidade durante o processo alimentar.

Conclui-se que a atuação do fonoaudiólogo, quando realizada de forma individualizada e integrada à equipe multiprofissional, contribui de maneira significativa para a melhoria da qualidade de vida, para a prevenção de complicações e para a evolução clínica do idoso com disfagia sarcopênica no ambiente hospitalar. No entanto, ainda se observa a necessidade de ampliação das pesquisas sobre o tema, especialmente no que se refere à padronização de protocolos e à consolidação de práticas baseadas em evidências.



## REFERÊNCIAS

CAMPAOS, Stefane Maria de Lima et al. Sinais e sintomas de disfagia orofaríngea em idosos Institucionalizados: Revisão integrativa. *Audiology – Communication Research*, 2022. Pesquisado em 07/05/2026.

FUJISHIMA, Ichiro et al. *Sarcopenia and disfagia: position paper by four professional organizations*. *Geriatrics & Gerontology Internationale*, v. 19, n. 2, p. 91–97, atualizado e amplamente utilizado em revisões recentes.  
Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/ggi.13591> Acesso em: 20 abr. 2026.

MAEDA, Kazuhiro; AKAGI, Jun. *Sarcopenic disfagia: pathophysiology, diagnosis and management*. *Geriatrics & Gerontology Internationale*, v. 21, n. 1, p. 17–23, 2021.  
Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/ggi.14088> Acesso em: 20 abr. 2026.

MEDEIROS, GISELE Chagas de; SASSI, Fernanda Chiarion; ANDRADE, Claudia Regina Furquim de. *Atuação Fonoaudiológica no paciente com diagnóstico de disfagia orofaríngea (adulto e idoso)*. Paulo Atheneu, 2022. Pesquisado em 05/05/2026.

NISHIKAWA, Hiroki et al. *Sarcopenia and disfagia in Holder adultos: a systematic review*. *Journal off Clinical Medicine*, v. 10, n. 2, 2021.  
Disponível em: <https://www.mdpi.com/2077-0383/10/2/330> Acesso em: 20 abr. 2026.

Revista de Patologia do Tocantins 2021; 8(4). DOI: 10.20873/uft.2446-6492.2021v8n4p45 Xavier et al. Pesquisado em 05/05/2026.

SHUNE, Samantha E.; MOON, Jongwoo; RAINVILLE, Claudine. *Dysphagia and Thé Holder adult: current evidence and future directions*. *Current Physical Medicine and Rehabilitation Reports*, v. 9, p. 1–10, 2021. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s40141-020-00283-9> Acesso em: 20 abr. 2026.

WAKABAYASHI, Hidetaka; SAKUMA, Kazuhiro. *Rehabilitation nutrition for sarcopênica disfagia*. *Nutrients*, v. 12, n. 6, 2020.  
Disponível em: <https://www.mdpi.com/2072-6643/12/6/1738> Acesso em: 20 abr. 2026.

Yulle Fourny BARÃO; Rafael Alves Mata de OLIVEIRA; Maruska Dias SOARES; Natalí Camposano CALÇAS. *Multitemas*, Campo Grande, MS, v. 26, n. 62, p. 125-136, jan./abr. 2021. Pesquisado em 06/mai02026.3046-Texto do artigo-12800-13453-10-20210708.